**UCAM – UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES**

**MARLENE LEHRBACH MACIEL**

**a importância da rotina das instituições de educação infantil**

**SINOP-MT**

**2015UCAM – UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES**

**MARLENE LEHRBACH MACIEL**

**a importância da rotina das instituições de educação infantil**

Artigo Científico Apresentado à Universidade Candido Mendes - UCAM, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Educacional e Educação Infantil.

**SINOP-MT**

**2015**

**a importância da rotina das instituições de educação infantil**

MARLENE LEHRBACH MACIEL[[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

Este estudo busca levar á reflexão em especial aos profissionais da área da educação as vantagens da observação de uma rotina nas instituições de educação infantil e como o mesmo leva o melhoramento no processo de ensino-aprendizagem. Objetivando a analise do conteúdo e a realização de uma proposta de execução nas unidades educacionais. Através de uma pesquisa bibliográfica, sobre á analise de grandes autores como FREIRE (1998), PROENÇA (2004), ZABALZA (1998), entre outros. Buscando apresentar a relevância da rotina bem elaborada e planejada nas unidades educacionais à observação a teoria com a prática, comparativo da rotina com o cotidiano, os diferentes contexto, as vantagens, organização espacial e do tempo e a rotina do cuidar e educar. Conclui-se que na rotina o educar dentro das unidades infantil contribui para o desenvolvimento solidário, cooperativo, humanizado, social, para a integração e proporciona nas crianças uma identificação pessoal.

**Palavras-Chave:** Rotina. Educar. Cuidar. Educação Infantil.

**Introdução**

Esse artigo relaciona como tema a importância da rotina das instituições de educação infantil, observando a teoria com a prática, comparativo da rotina com o cotidiano, os diferentes contexto, as vantagens, organização espacial e do tempo e a rotina do cuidar e educar.

Dentro deste pressuposto, observam-se as questões relativas à temática:

* Quais são as vantagens da observação de uma rotina dentro das instituições de educação infantil e sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem das crianças?
* Quais as questões inerentes à rotina o gestor e os profissionais que atuam nessas instituições necessitam obter conhecimento para um melhor desenvolvimento de suas atribuições?

A rotina planejada pode ser considerada como um direito da criança, em que ela pode desenvolver atividades permanentes e atividades diversificadas, isso é, atividades programadas como as de higienização e atendimento das necessidades fisiológicas, como também das educacionais, roda de conversa, hora da história e da brincadeira. Não se trata de contar todos os dias à mesma historia, brincar com os mesmos brinquedos, pois isso é considerada uma rotina desestimulante e ineficaz, por isso, é essencial que o educar diversifique suas atividades dentro da rotina.

Os autores relacionam não apenas a importância da rotina em si só, mas que ela obtenha seu dinamismo dentro de um período programa de cuidar e educar no ambiente educacional infantil. A rotina é muito importante para o desenvolvimento infantil, pois ela auxilia para o aprendizado e preparação da criança na sua interação com o mundo, para Freire:

O ritmo do grupo de viver o tempo é constituído dos ritmos de cada participante que se constitui de variações. Uma rotina constitui-se de ritmos diferentes e semelhantes semelhança não significa homogeneidade de seus participantes. Por isso, rotina é entendida como a expressão do pulsar do coração vivo do grupo com diferentes batidas rítmicas. Rotina entendida como a cadencia seqüenciada de atividades diferenciadas que se desenvolvem num ritmo próprio em cada grupo (FREIRE, 1998, p.43)

Diante disso, observa-se o objetivo desse estudo de relacionar a importância de se obter uma rotina de forma eficaz nas unidades de educação infantil, onde o gestor poderá apresentar uma proposta de execução e conhecimento aos demais profissionais para que a mesma seja elaborada de forma adequada.

Para que os objetivos propostos sejam alcançados, foi realizada pesquisa bibliográfica, com recursos metodológicos, através de triagem e analise dos materiais disponíveis que apresentavam grande relevância dentro de tal temática, materiais disponíveis publicados de grande relevância. Fundamentados em grandes autores que contribuíram significativamente dentro da temática, sendo eles: Barbosa (2006), Batista (1998), Freire (1998), Gandini (1999), Proença (2004), Zabalza (1998), assim como o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998).

**Desenvolvimento**

A rotina surgiu dentro das instituições de educação infantil com o objetivo não somente de controlar o tempo mais também para um maior aproveitamento do espaço e dos materiais, contribuindo assim, para uma organização e regularidade na vida das crianças, ou seja, desenvolver uma rotina dentro das unidades educacionais infantis contribui para que a relação tempo e espaço seja melhor aproveita, onde a criança recebe os cuidados necessários, são higienizadas e seu aprendizado é desenvolvido com atividades direcionadas para seu desenvolvimento psicomotor.

Ela é observada na prática como algo primordial para a obtenção de uma organização, em que os educadores possuem o papel de mediador, orientador e construtor da organização da rotina escolar, disponibilizando um clima positivo e contribuindo para a qualidade educacional.

Proença define o conceito de rotina:

ROTINA: elemento estruturante de meu cotidiano, norteia, orienta, organiza o meu dia-a-dia de educador e educando. É fonte de segurança e de previsão dos passos seguintes, o que me permite diminuir a ansiedade para possibilitar melhor aproveitamento.(PROENÇA, 2004, p.29)

A rotina deve ser desenvolvida na prática o que se é definido na teoria do que diz respeito à rotina dentro das instituições de educação infantil, de acordo com Proença (2004, p.13) observa-se como uma forma de estrutura semelhante a uma “âncora do dia-a-dia”, utilizando-se dessa palavra para realizar uma associação ao conceito de rotina representando a base pela qual o professor se alicerça, sendo utilizada para realização de seu trabalho pedagógico.

Onde a mesma proporciona uma estruturação do cotidiano, realizando uma representação para as crianças e educadores de segurança, como também a previsão do cotidiano. Dentro disso o autor (2004, p.13) ainda relaciona como algo que “norteia, organiza e orienta o grupo no espaço escolar”, portanto reduzindo a ansiedade em relação ao que é imprevisível e/ou desconhecido, assim contribuindo com a qualidade do tempo em grupo.

A construção da rotina em grupo é considerada como um exercício disciplinar, para o Proença (2004, p.13) então ela envolve prioridades, opções e também adequações às necessidades, assim como as dosagens das atividades.

Para Freire uma rotina é indispensável dentro das unidades de educação infantil, como ele diz a esse respeito:

A rotina estrutura o tempo (história), o espaço (geografia) e as atividades, onde os conteúdos são estudados. A criança, para construir o conceito de tempo, percorre um longo processo. Inicialmente concebe o tempo, não como uma continuidade de acontecimentos, atividades, constituindo um todo, mas somente vê partes, não consegue articular parte/todo sincronizadamente, mediada pela rotina localiza-se no tempo, no espaço e nas atividades. É neste sentido que a rotina é alicerce básico para que o grupo construa seus vínculos, estruture seus compromissos, cumpra suas tarefas, assuma suas responsabilidades para que a construção do conhecimento possa acontecer.(FREIRE, 1998, p. 43-44)

A rotina e o cotidiano aparentemente pelo senso comum são caracterizados como sinônimos, entretanto, pode se considerar que o cotidiano é algo que se relaciona com o dia-a-dia do ser humano, algo que está em todos os momentos, sem determinação ou previsão de tempo, em que pode-se ter liberdade de agir sem considerar o tempo e o espaço. Desde que nascemos estamos submissos ao cotidiano e com os anos aprendemos a seguir regras, tradições e hábitos, isso é, somos frutos de um processo coletivo cultural. Com o passar dos anos o homem vem adquirindo diferentes características em seu cotidiano, um homem nos dias atuais tem seu cotidiano diferente do que a 10 anos atrás, mais diferente ainda do que a 100 anos atrás e assim por diante.

Nosso cotidiano também está relacionado a nossas atividades biologias e biossociais, como comer, dormir, se divertir, trabalhar estudar. Nesses casos temos que seguir uma relação entre espaço e tempo surgindo uma rotina em que o tempo é marcado para estruturar essas atividades. Desde modo podemos considerar a rotina como um eixo que regularmente um padrão fixo, comandando por um ritmo e relacionado as ações da vida cotidiana em diversas esferas da vida:

(...) é necessário diferenciar a vida cotidiana, em sua complexidade e em sua amplitude, das rotinas, isto é, de uma racionalização ou de uma tecnologia constituída pelos seres humanos e pelas instituições para organizar e controlar a vida cotidiana. Assim, a rotina é apenas um dos elementos que integram o cotidiano. (BARBOSA, 2006, p.37).

O cotidiano não está relacionado a ações repetitivas e rotinas, mas é relacionada a diversas direções que o ser humano passa em sua existente, nisso considera-se distintos os termos cotidianos e rotina. Sendo assim, a rotina esta dentro do cotidiano, isso é, a rotina é complementar ao cotidiano, a rotina envolve a organização da vida das pessoas, em suas atividades profissionais e pessoais, com a finalidade de programas suas ações diárias.

As ações repetitivas são regulamentadas para contribuir para o cotidiano das pessoas, sendo impossível não se manter uma rotina nos dias atuais considerando que é essencial uma organização de tempo e espaço, entretanto, deve-se observar para que a rotina não torna-se algo prejudicial aprisionando e alienando a automação humana a vida é constituída de uma rotina, ás vezes sistematizada, as vezes fragmentada, depende de nossa organização.

Deve-se obter clareza na condução dos percursos e ações para traçar uma rotina saudável e que apresente bons hábitos, uma rotina estruturada, planejada é eficaz não é alienada e contribui para o crescimento e desenvolvimento humano.

Nesse conceito delineia a rotina como sendo uma estrutura fundamental para o desenvolvimento das ações diárias dentro das unidades de educação infantil, a rotina pode então ser compreendida como o gerenciamento de tempo e espaço, em que obedece um padrão lógico da pedagogia escolar, a qual é imposta as crianças e aos adultos no período em que estão nas dependências dessas unidades educacionais, a rotina é caracterizada como uma categoria pedagógica da educação infantil que age como uma estrutura básica na organização coletiva da vida diária no ambiente educacional.

Dentro das unidades de ensino sempre vivencia-se uma rotina, em que algumas unidades as elaboram coletivamente seguindo as diretrizes já impostas, considerando fatores essências, tais como os horários de entrada e saída das crianças, de troca de turno dos profissionais, de alimentação, de higienização entre outros. Na educação infantil deve-se considerar a rotina com suas especificidades realizando sua organização.

A rotina dentro das instituições de educação infantil é de estrema importância, pois, é através dela que se organiza o tempo e o espaço, fazendo com que o período em que a criança está sendo atendida dentro a instituição possua melhor rendimento, aproveitamento e produtividade no que diz respeito ao aprendizado. Através da rotina estabelece uma balança entre o cuidar e educar dentro da unidade de ensino. Entretanto, dentro da organização se deve obter uma flexibilidade com os imprevisto do dia-a-dia.

A lógica da rotina da creche também parece ser fragmentada, pois separa o tempo de educar, do tempo de cuidar, do tempo de brincar, do tempo de aprender, do tempo de ensinar, entre outras. O tempo na creche parece ser recortado minuciosamente:há um tempo pré-determinado para 'todos' comer na mesma hora, banhar na mesma hora, dormir na mesma hora, brincar e aprender. Parece ser possível dizer que esta organização, antes de estar centrada nas necessidades das crianças, obedece a uma lógica temporal regida basicamente pela seqüenciação hierárquica e burocrática da rotina.(BATISTA, 1998, p.46-47)

A rotina fundamentalmente deve ser flexível para atender os interesses da criança, pois, a rotina que não é elaborada de acordo com as necessidades e interesses das crianças são consideradas improdutivas com baixa participação e baixo rendimento.

Ao projetar a rotina, os professores conseguem ministrar as atividades melhor e atender as necessidades das crianças de forma eficaz, isso melhora no ambiente de trabalho e contribui para que os profissionais de educação não passem a possuir um stress de uma instituição desorganizada e estressante.

O espaço é fundamental para a definição da rotina dentro das unidades de educação infantil, para a realização de atividades planejadas o espaço físico deve ser organizado. É muito importante que esses locais possuam locais para a realização de diversas atividades, tais como cantinho da leitura, cantinho do joguinho, cantinho da pintura, entre outros.

Parece obvio que o espaço deve estar organizado, em primeiro lugar, em função da atividade que será desenvolvida no mesmo. A atividade é, sem dúvida, o elemento que condiciona mais claramente a estrutura do espaço. (ZABALDA, 1998, p,255)

O espaço físico é essencial para que o educador possa desenvolver importantes atividades para contribuir no desenvolvimento físico psico e motor da criança, em que o educador pode planejar para que o espaço seja apropriado para o desenvolvimento de determinadas atividades.

É de estrema importância que o educador possa adaptar o espaço físico para determinadas atividades, pois a adaptação do espaço é possível. Um fator importante que deve ser levado em considerado no espaço físico das instituições de ensino de educação infantil é a segurança básica que esse espaço possui, deve-se também observar a qualidade do espaço, um espaço planejado e bem adaptado contribui muito para o desenvolvimento infantil.

O espaço planejado deve observar a rotina de cada faixa etária, pois, a partir de um espaço adequado a criança pode desenvolver sua criatividade, autonomia, desenvolver seus sentidos entre outras ações.

“[...] Valorizamos o espaço devido a seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre as pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, promover escolhas, e a seu potencial para iniciar toda a espécie de aprendizagem social, afetiva, cognitiva. Tudo isto contribui para uma sensação de bem-estar e segurança nas crianças...” ( GANDINI, 1999, p.157).

O espaço deve ser planejado bem antes de iniciar as atividades, onde ele possibilita a criança a utilizar e manusear os objetos propostos nas atividades, contribuindo significativamente para o aprendizado. É vantajoso quando a instituição de ensino possui mais locais para o desenvolvimento de diferentes atividades, para que a criança explore e não fique entediada, dinamizando os espaços.

Segundo Zabalza, existe duas referencias ao espaço dentro das salas de aula, sendo o espaço e o ambiente:

O termo espaço refere-se ao espaço físico, ou seja, aos locais para a atividade característica pelos objetos, pelos materiais didáticos, pelo mobiliário e pela decoração. Já o termo ambiente refere-se ao conjunto do espaço físico e ás relações que se estabelecem no mesmo (os afetos, as relações interpessoais entre as crianças, entre crianças e adultos, entre crianças e sociedade em conjunto). (ZABALZA, 1998,p.232)

Uma reflexão necessária sobre a rotina na educação infantil está relacionada ao tempo, a administração do tempo é fundamental para uma rotina de qualidade e para a administração das atividades desenvolvidas. A partir dos primeiros anos de vida a criança já começa a estabelecer suas percepções a partir da seqüência e duração dos eventos de seu cotidiano seja ele em casa, na creche e em demais ambientes. Sendo assim as atividades que são programadas vai estabelecendo seu referencial de tempo.

É fundamental que o tempo seja pré-estabelecido observando o relógio biológico das crianças, onde cuidados específicos são dispensados as crianças de acordo com sua faixa etária, onde a rotina deve ser estabelecida de acordo com o tempo das crianças, por exemplo, menores de 3 anos é indispensável a observação da hora do sono, já as de outras faixa etárias possuem outras prioridades.

Organizar o dia-a-dia da criança em espaços abertos ou fechados significa principalmente considerar as suas necessidades, promover experiências diversificadas, que impulsionem a criatividade, experimentação, fantasia e a socialização entre crianças e educar. Entretanto, é importante que ao desenvolver as atividades no tempo, é preciso organizá-las a partir das necessidades biológicas, psicológicas, sociais e históricas da criança. (BARBOSA, 2006)

A jornada diária das instituições de ensino de Educação Infantil desenvolve planejamento onde o mesmo contém os horários da alimentação, a hora do café da manhã, do almoço e do lanche. Também contém a hora do sono, do banho e do brincar. Essas ações seqüências formam a jornada diária seguida pela instituição.

O tempo deve ser observado não apenas para desenvolver o ato de cuidar, mas também para obter uma abordagem educativa, dispensar tempo para atividades de historinhas, montagem, pinturas entre outros, os quais desenvolvem o lúdico, trabalhando o educativo dês - mecanizando a rotina que só observar as necessidades fisiológicas. Mas também dentro disso, devemos observar as formas de relacionamento e de interação das crianças, a criança deve aprender a viver em grupo, a socializar com as outras crianças.

É muito importante que na hora de planejar a rotina vivenciada dentro das instituições de ensino de Educação Infantil, seja observado o ritmo das crianças, isso é o tempo deve atender as necessidades dessas crianças. Uma rotina estabelecida dentro de um curto espaço de tempo gera uma aprendizagem e desenvolvimento incompleto, insatisfatório e baixo aprendizado, já uma rotina com um espaço de tempo muito maior que o necessário gera inquietação, irritação e também baixo aprendizado nas crianças. Por isso, deve ser estabelecido um equilíbrio e analise do tempo necessário.

Segundo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, o cuidar é:

[...] é, sobretudo dar atenção a ela como pessoa que está num continuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo às suas necessidade. Isto inclui interessar-se sobre o que a criança sente, pensa, o que ela sabe sobre si e sobre o mundo, visando à ampliação deste conhecimento e de suas habilidades, que aos poucos a tornarão independente e mais autônoma. (BRASIL, 1998, p.25).

O cuidar dentro da rotina das unidades de educação infantil esta diretamente relacionada com suprir e atender as necessidades das crianças, sendo elas fisiológicas, cognitivas, afetivas, emocionais e físicas. Observa-se no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

O desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados relacionais, que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como a qualidade da alimentação e dos cuidados com a saúde, quando da forma como esses cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados (BRASIL, 1998, p.24).

O cuidar não esta definido apenas no processo educativo, mas nas relações humanas no atendimento e sensibilização das necessidades do outro sendo definido como uma ação de afeto, respeito e de proporcionar ao outro bem estar. Dentro disso, o cuidar na rotina das instituições de educação infantil exige o comprometimento com o próximo onde os adultos proporcionam as crianças o prazer de desfrutar da vida de forma agradável, tranqüila e feliz.

Ao analisar a historia das instituições de atendimento infantil observa-se que ela foi fundada essencialmente para o assistencialismo e o ato de cuidar, mas com os anos essa concepção tem tomado outro rumo, a do educar na educação infantil. Mas essa educação não trata-se de uma preparação para a escola e sim atividades que contribuíam para seu desenvolvimento físico, emocional, afetivo, intelectual, como está relacionado no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

"Educar significa, portanto propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural”. (BRASIL, 1998, p.23)

Desde forma, pode-se observar que o educar com o intuito de desenvolver a criança em todos seus aspectos seja ele cognitivos, físicos, afetivos, sociais, biológicos, fazendo com que a criança torna-se uma pessoa inventiva, atuante, desenvolva-se plural e singular seu potencial para uma interação com o mundo que vive com multi referenciais. Por esse motivo que o atendimento dentro das unidades de atendimento infantil, passou a ser de educação infantil, não para desenvolver atividades complexas seguindo um currículo rigoroso, mas para desenvolver as crianças dentro de suas capacidades introduzindo o educar com o lúdico dentro da rotina dessas unidades.

**Conclusão**

Conclui-se que na rotina o educar dentro das unidades infantil contribui para o desenvolvimento solidário, cooperativo, humanizado, social, para a integração e proporciona nas crianças uma identificação pessoal, assim como, uma relação dela com a sociedade e dela com o mundo, com isso, podemos compreender que educar esta diretamente relacionada com as relações humanas.

Desde quando o educar foi introduzido na rotina das unidades de atendimento infantil, pode-se observar que ele vem para propiciar uma integração na vida das crianças com aprendizados que proporciona um desenvolvimento melhor e maior capacidade intelectual ao entrar nos anos iniciais nas escolas.

Quando a instituição de ensino opta por seguir as regras de uma rotina eficaz ela soma significativamente em resultados no desenvolvimento intelectual, cognitivo, físico e motor das crianças. Também a partir de uma organização as crianças demonstrar maior felicidade na elaboração das atividades, elas aprendem a seguir um determinado ritmo diário e aprender a ter organização.

**Referências**

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. *Por amor e por força: rotinas na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BATISTA, Rosa. *O caráter educativo da creche; um estudo de caso a partir da rotina*. Dissertação de Mestrado. FACED/Universidade Federal de Santa Catarina, 1998.

BRASIL. *Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil*/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.- Brasília: MEC/SEF,1998.

FREIRE, Madalena. Série Cadernos de Reflexão. *Rotina e construção do tempo na relação pedagógica*. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1998.

GANDINI, Lella. Espaços Educacionais e de Envolvimento Pessoal. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Réggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.,1999.

PROENÇA, Maria Alice de Rezende. *A rotina como ancora do cotidiano na Educação Infantil.* Revista Pátio Educação Infantil, Porto Alegre, n4, p.13-15, abril de 2004.

ZABALZA, Miguel A. *Qualidade em educação infantil*. Porto Alegre, Artmed, 1998.

1. Graduada em Pedagogia pela Unip – Universidade Paulista [↑](#footnote-ref-1)